



NIT

NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2006

NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS



2006

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA DO NIT - 2006

COORDENADOR GERAL

Prof. Dr. Jorge Bidarra
jbidarra@unioeste.br

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Nilva Teresinha Dalsasso
nilva@unioeste.br

DIVISÃO DE ENGENHARIA E INCUBADORA TECNOLÓGICA REGIONAL

Prof. Dr. Divair Christ
christ@unioeste.br

DIVISÃO DE BIOTECNOLOGIA

Profª. Drª. LUCIANE SENE
lsene@unioeste.br

DIVISÃO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA

Profª. Drª. CLAUDIA BRANDELERO RIZZI
claudia_rizzi@hotmail.com

DIVISÃO DE FOMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL E MULTICAMPI

Profª. Drª. HELAINE MARUSKA VIEIRA SILVA
halainemvs@brturbo.com.br

DESENVOLVIMENTO GRÁFICO (MARKETING INSTITUCIONAL)

Alexandre Mendes dos Reis
alexandrem@unioeste.br

PESQUISADOR COLABORADOR

Dorisvaldo Rodrigues da Silva
drsilva@yahoo.com.br

ESTAGIÁRIOS

Claudir Galesky Junior - cgalesky@gmail.com
Cristina Yassue Morimoto - crisymorimoto@yahoo.com.br

Índice

O NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS – NIT	04
ESTRUTURA DO NIT	05
O NIT: Cenário Atual	07
A Política de Inovação Tecnológica, Intelectual e Industrial no Brasil: tendências	08
I. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NIT	09
PROJETO CVT (Centros Vocacionais Tecnológicos)	09
PROJETO xLUPA	10
PROJETO TELECENTROS	10
PROJETO APENADOS	11
II. OUTRAS ATIVIDADES DE ÂMBITO GERAL	12
III. Atividades executadas pelas Divisões e pelo Setor de <i>Marketing</i>	13
DIVISÕES TECNOLÓGICAS DO NIT	13
DIVISÃO DE FOMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL E MULTICAMPI	13
I. TRABALHO DE DIVULGAÇÃO DO NIT	13
II. PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO	17
DIVISÃO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA	19
I. A DIVISÃO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA	19
II. PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA DIVISÃO	19
DIVISÃO DE ENGENHARIA E INCUBADORA TECNOLÓGICA REGIONAL	23
I. DIVULGAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE DECISÕES DO NIT	23
II. TRABALHOS DESENVOLVIDOS OU SENDO DESENVOLVIDOS	24
DIVISÃO BIOTECNOLOGIA	25
I. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2006	25
AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL NA UNIOESTE	25
CURSO BÁSICO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	26
SETOR DE CRIAÇÕES GRÁFICAS (Marketing Institucional)	27
I. INFORMAÇÕES INICIAIS	27
I. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2006	27
CONSIDERAÇÕES FINAIS	31

O NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS – NIT

O NIT é um órgão suplementar na estrutura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNI OESTE), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e fisicamente localizado no campus de Cascavel. Nesse contexto, atua como um agente catalisador do desenvolvimento tecnológico e industrial da micro-região do extremo oeste paranaense, através da transferência de tecnologia entre Universidade e Empresas, bem como busca proporcionar e garantir a capacitação de recursos humanos de qualidade.

O NIT desenvolve pesquisas nas áreas das Engenharias, Biotecnologia, Estatística e Ciências da Computação aplicadas. Iniciou suas atividades em 1992, momento em que foram definidas as suas principais finalidades, quais sejam: criar, pesquisar e desenvolver novas tecnologias; intermediar a transferência de tecnologia; promover a cooperação técnico-científica entre a UNIOESTE e a comunidade, de maneira geral; efetuar assessoria em programas de informatização; desenvolver "software" e sistemas de Informações e, através do programas de capacitação de recursos humanos e desenvolvimento tecnológico, promover e participar de programas para esses fins. Desde a sua instalação, inúmeras atividades vêm sendo desenvolvidas no interior do NIT, com a efetiva ampliação do quadro de pesquisadores e a sua interação com os Centros, Departamentos e Colegiados de Curso da UNIOESTE, bem como das linhas de pesquisas, conforme as áreas prioritárias estabelecidas pelo CNPq. Desenvolvem projetos no NIT não apenas professores-pesquisadores, mas também acadêmicos e pesquisadores-colaboradores externos.

É indiscutível o papel da Informática como recurso operacional para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, independentemente da área principal de ação. A aplicação de novas tecnologias de informática é de fundamental importância não só para o NIT, um órgão tipicamente caracterizado como fomentador e desenvolvedor de pesquisas, mas também para o avanço da região, na questão de domínio de técnicas e também na qualificação dos recursos humanos a ela vinculados. Para garantir a execução de seus projetos de pesquisas e desenvolvimento regional, o NIT conta, principalmente, com o apoio do CNPq, da Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP, da Fundação Araucária, de Prefeituras dos Municípios que se encontram no raio de sua abrangência, nominalmente a região do oeste e sudoeste do Paraná, bem como com parcerias estabelecidas com importantes centros de estudos e pesquisas e produção industrial da região e também de outras unidades da federação do País.

Em termos estruturais e organizacionais (figura 1), o NIT é composto por um Conselho Técnico-Científico, uma Coordenadoria Geral e quatro Divisões, assim distribuídas: Engenharia e Incubadora Tecnológica Regional; Informática e Estatística; Biotecnologia e Fomento e Integração Regional e Multicampi.

ESTRUTURA ATUAL DO NIT

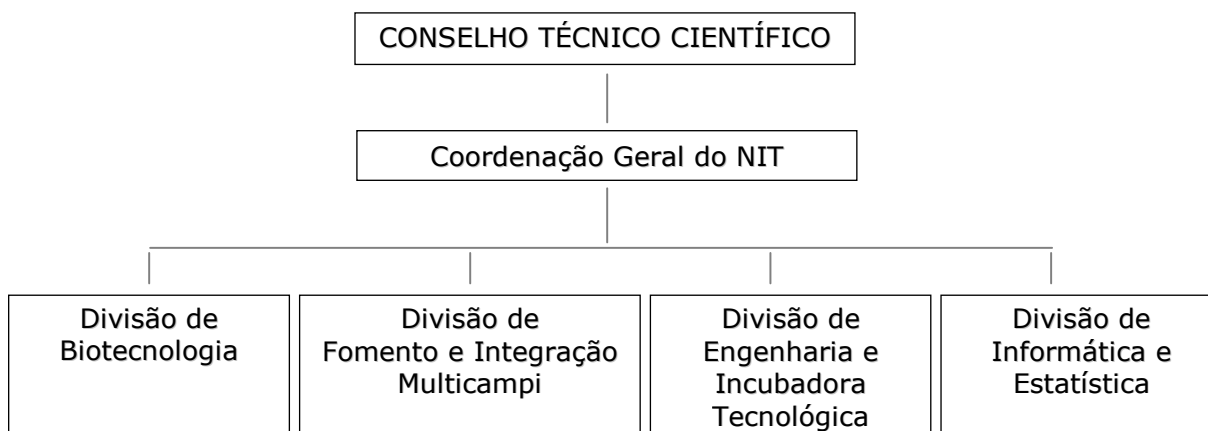


Figura 1: Organização e Estrutura do NIT

A NOVA ESTRUTURA DO NIT

Com a recente promulgação da Lei Federal nº10.973 de dezembro de 2004, regulamentada pelo decreto-lei de nº5.563, de 11 de outubro de 2005, o NIT vem buscando adequar-se ao disposto nas referidas leis. Dessa forma, encontra-se, atualmente, em tramitação nos Conselhos Superiores da UNIOESTE uma proposta para a nova estrutura do NIT, mostrada na figura 2.

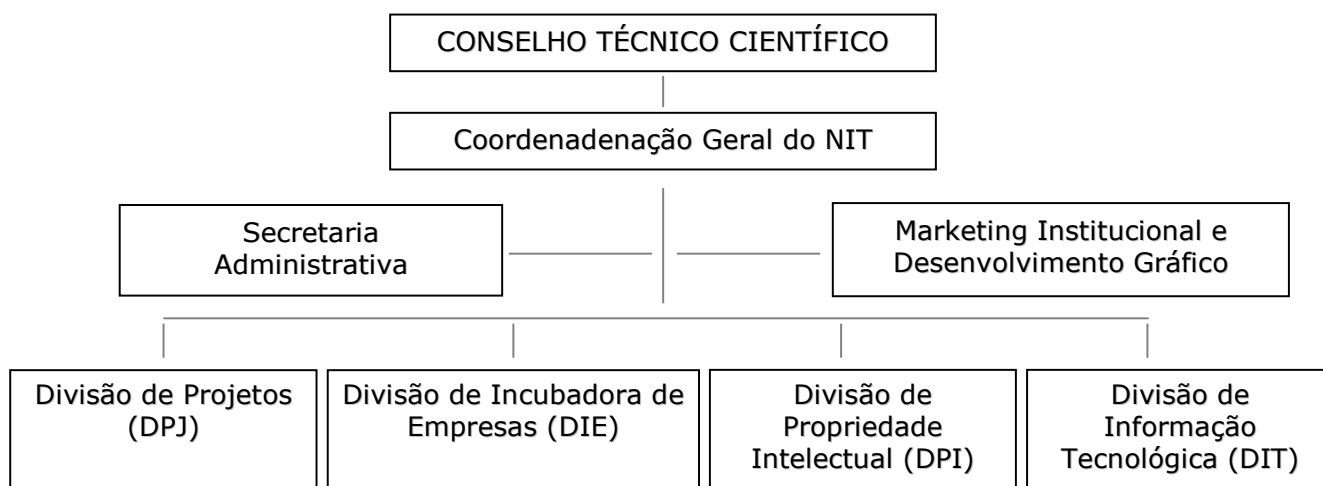


Figura 2: A nova Organização e Estrutura do NIT

Nessa nova estrutura, o NIT passa a contar, além dos setores administrativos (Coordenação Geral, Secretaria Administrativa e Setor de Marketing Institucional e Desenvolvimento Gráfico), com as seguintes divisões técnicas: (I) Divisão de Projetos – DPJ; (II) Divisão de Incubadora de Empresas – DIE; (III) Divisão de Propriedade Intelectual – DPI e (IV) Divisão de Informação

Tecnológica – DIT; cujas atribuições estão resumidamente descritas abaixo.

De uma maneira geral, compete às Coordenadorias de Divisões Técnicas (CDTs) cumprir as finalidades do NIT, propiciando as condições adequadas para a execução de projetos, no âmbito de suas competências. Cada CDT é exercida por um Coordenador Técnico, com titulação mínima de mestre, pertencente ao quadro efetivo de carreira da UNIOESTE, indicados pelo Coordenador Geral do NIT e nomeados pelo Reitor, de acordo com as normas vigentes. Aos coordenadores das divisões, dentre outras atribuições, cabem propor projetos considerando as orientações emanadas pelo Conselho Técnico Científico, através do Plano de Desenvolvimento Técnico-Científico do NIT. Especificamente à **Divisão de Projetos** compete apoiar pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias no âmbito da UNIOESTE, bem como estimular e estabelecer parcerias estratégicas, através de convênios, com empresas e entidades públicas e privadas intensivas em inovação e conhecimento, dar apoio técnico na preparação de projetos cooperativos e em acordos entre a Universidade e seus parceiros.

É da competência da **Divisão de Incubadora de Empresas** apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica por intermédio da Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas na UNIOESTE; atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de fortalecer os Parques Tecnológicos existentes na região; apoiar e estimular a criação e organização de empresas juniores, bem como o empreendedorismo no âmbito da UNIOESTE.

À **Divisão de Propriedade Intelectual** compete implementar a política de propriedade intelectual da UNIOESTE, aprovada pelos órgãos superiores, assegurando o registro da patente, licenciamento e comercialização de resultados de pesquisas, quando de interesse da universidade; zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção dos pesquisadores públicos, das criações, licenciamentos, inovações e outras formas de tecnologia; zelar pela proteção dos pesquisadores quando suas solicitações tiverem sido acatadas pelo CTC; auxiliar os pesquisadores em pesquisas de patentes; avaliar solicitação do inventor para adoção de invenção; encaminhar ao CTC matérias sobre a conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na UNIOESTE e acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual da UNIOESTE.

Cabe à **Divisão de Informação Tecnológica** estimular, apoiar e realizar ações conjuntas entre a UNIOESTE e entidades públicas e privadas na realização de cursos de formação continuada, nas suas diversas modalidades; divulgar as assessorias técnicas existentes na UNIOESTE, identificando e promovendo a articulação dessas assessorias com as partes interessadas; manter atualizadas a Base de Dados dos pesquisadores da UNIOESTE e da Página do NIT.

O NIT: O Cenário Atual

Desde que a nova equipe do NIT assumiu, o órgão vem passando por uma série de transformações que, como já mencionadas, são de natureza organizacional e estrutural, mas que também incluem mudanças na sua filosofia de trabalho. Buscando desenvolver, prioritariamente, as atividades voltadas para as questões de inovação tecnológica, o NIT vem, paulatinamente, introduzindo novas formas de lidar não só com as suas atividades fins, mas que atendam, fundamentalmente, os interesses das comunidades interna e externa da UNIOESTE.

Pautado nesses compromissos, a sua equipe tem saído em campo para divulgar o NIT, buscando com isso aproximá-lo dos segmentos intelectuais e produtivos de toda a região que se encontra no seu raio de abrangência e de outras localidades que demonstrem interesse em desenvolver atividades em regime de parcerias. Os resultados, já é possível afirmar, vêm se mostrando bastante animadores e sobre os quais estaremos falando, ainda que resumidamente, nas seções que se seguem.

A despeito do pouquíssimo tempo à frente do NIT (mais exatamente, a partir de março de 2006), a sua equipe de trabalho tem sido capaz de mostrar os verdadeiros objetivos, as potencialidades e a disposição do órgão para enfrentar desafios e levar a bom termo tudo que, de um jeito ou de outro, possa ser traduzido em benefícios para toda a instituição UNIOESTE e seus parceiros.

O NIT vem revelando, cada vez mais, que o caminho escolhido para percorrer está em total conformidade com os parâmetros estabelecidos pelas leis acima citadas e também com as leis mais específicas e que vigoram no estado do Paraná.

Muito há por se fazer, mas o que este documento relata já é prova suficiente para confirmar a existência de um processo evolutivo dentro e fora da universidade, cujos frutos, é claro, só poderão ser de fato sentidos a médio e longo prazos. De todo modo, pelo que já se fez e pelo que certamente ainda será feito, na seqüência, alguns tópicos serão abordados. A idéia aqui não é somente prestar contas, mas mostrar que está em curso uma nova era para consolidar a política de trabalho adotada e ora instalada no NIT.

Para facilitar a presente exposição, esse texto foi estruturado de maneira a permitir uma melhor compreensão e assimilação das ações que puderam ser realizadas ao longo desse ano de 2006, até os dias de hoje, a começar pela questão da política pública de inovação tecnológica e do impacto provocado nos setores que atuam no desenvolvimento de novas tecnologias e aquisição de conhecimentos técnicos e científicos inovadores.

A Política de Inovação Tecnológica, Intelectual e Industrial no Brasil: tendências

Nunca antes, no Brasil, se falou tanto sobre inovação tecnológica, industrial, propriedade intelectual, registros e patentes, como nos últimos anos. Embora com um atraso significativo em relação aos países mais desenvolvidos, o Brasil, felizmente, acabou entendendo que se não houver um incentivo que garanta e preserve a produção intelectual e industrial desenvolvidas no país, as tão propaladas independência e autonomia nacionais jamais acontecerão.

Várias ações têm sido disparadas pelos mais diversos segmentos da comunidade científica e produtiva do país, no sentido de assegurar não só a alta qualidade dos produtos e soluções aqui desenvolvidos, como também a autoria de seus inventores.

Dentre as tantas iniciativas, uma se destaca, o FORTEC: Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (www.fortec-br.org). O FORTEC tem por finalidade promover, apoiar, fortalecer e articular as IGI, das instituições públicas e privadas, para a melhor execução de seus objetivos. Tem caráter permanente para reunir as instâncias gestoras de inovação e transferência de tecnologia das universidades e instituições de pesquisa. As “Instâncias Gestoras de Inovação e Transferência de Tecnologia”, doravante denominadas simplesmente IGI, são definidas como as responsáveis institucionais pelo gerenciamento das políticas de inovação e das atividades relacionadas à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia, incluindo-se, neste conceito, os núcleos, agências, escritórios e congêneres.

O FORTEC tem por objetivos (i) Disseminar a cultura da inovação, da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia; (ii) Potencializar e difundir o papel das universidades e das instituições de pesquisa nas atividades de cooperação com os setores público e empresarial; (iii) Auxiliar na criação e na institucionalização das IGI; (iv) Estimular a capacitação profissional dos que atuam nas IGI; (v) Estabelecer, promover e difundir as melhores práticas nas IGI; (vi) Apoiar as IGI, em suas gestões junto ao Poder Público e demais organizações da sociedade civil; (viii) Mapear e divulgar as atividades e indicadores das IGI; (viii) Apoiar eventos de interesse de seus integrantes; (ix) Promover a articulação e o intercâmbio entre seus integrantes; (x) Promover a cooperação com instituições do país e do exterior e (xi) Contribuir para a proposição de políticas públicas relacionadas à inovação tecnológica.

Para cumprir os seus objetivos e atender aos seus fins, o FORTEC poderá interagir com grupos, entidades ou associações, de âmbito nacional e internacional, com objetivos correlatos. O fórum tem a seguinte estrutura organizacional: Plenário; Coordenação Nacional; Coordenações Regionais e Comissões Temáticas.

A equipe do NIT, sempre atenta a tudo que diz respeito à inovação tecnológica, por convite dos próprios idealizadores do FORTEC, passou a integrar o corpo de gestores da entidade. Como membro efetivo, com direito à voz e voto, vem se fazendo representar nas reuniões chamadas pela entidade. Das duas reuniões já ocorridas, compareceu a ambas; a primeira delas, na

Universidade Federal de Santa Catarina, e a segunda, no Rio de Janeiro (para maiores detalhes, ver página do NIT – www.unioeste.br/nit).

Nas duas ocasiões, embora vários tenham sido os tópicos de discussão, o foco dos debates recaiu sobre a Lei Federal 10.973, já citada, suas vantagens, desvantagens, avanços, retrocessos e seus impactos na produção intelectual e industrial brasileira. A próxima reunião do grupo está agendada para acontecer em Brasília, em princípio no mês de abril de 2007, na qual o NIT também pretende se fazer presente.

Feitas as apresentações iniciais, a seguir, um relatório mais detalhado dando conta das atividades executadas pelo NIT, ao longo do ano de 2006, passa a ser apresentado.

I. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NIT

Com vista a uma melhor distribuição dos assuntos a serem tratados nessa seção, os tópicos serão organizados conforme as divisões afetas e de acordo com as suas competências. De início, na seqüência, serão apresentados alguns projetos considerados de cunho geral, dos quais tomam parte e são responsáveis, além da coordenação geral, as demais divisões e seções que estruturam o NIT.

PROJETO CVT (Centros Vocacionais Tecnológicos)

Tendo em vista que a inclusão digital é hoje um tema presente e recorrente para a sociedade, de uma maneira geral, e, em particular, para os meios técnicos e científicos, criar condições para que as pessoas tenham acesso ao conhecimento a partir dos recursos tecnológicos existentes, em especial os de informática, deve ser sempre uma meta a seguir perseguida. Nesse contexto, a UNIOESTE, através das suas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), de Graduação e Ensino (PRG) e de Extensão (PROEX), da Divisão de Recursos de Informática – DRI e do NIT, vem trabalhando fortemente no sentido de, em breve, estar prestando mais um serviço à toda a comunidade que da universidade dependa ou possa dela ser de algum modo beneficiária, por meio da instalação de um Centro Vocacional Tecnológico, ou simplesmente denominado CVT.

Trata-se de um projeto que vem sendo apoiado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia para Inclusão Social do Ministério da Ciência e Tecnologia, com o claro propósito de, por um lado, garantir a implantação no interior da universidade de salas especiais e laboratórios de vídeo e teleconferência voltados para o trabalho da universidade com a população; e, de outro, permitir a execução de ações diversas e orientadas à população, com o objetivo de integrar os muitos segmentos da sociedade, tendo como o centro das atenções o homem, respeitados os seus estágios atuais de conhecimentos e sociais. “O analfabeto fora da escola, o analfabeto tecnológico dentro da escola, a escola fora da realidade atual, a universidade sem interagir com os problemas do meio, o setor produtivo isolado dos problemas educacionais e tecnológicos são verdadeiros

desafios para qualquer governo que queira promover uma revolução educacional, científica e tecnológica.” [trecho transcrito do texto do projeto]. E é justamente com esse espírito que o projeto CVT se instala em nossa comunidade, tendo no NIT um forte e entusiasmado aliado.

Como resultado, o projeto prevê alcançar os seguintes objetivos específicos: desenvolvimento de unidades de ensino profissionalizante, com projetos nas áreas das ciências sociais, exatas e humanas; estímulo nas melhorias nos processos produtivos dos participantes através da transferência de conhecimento; capacitação das pessoas para o trabalho nas micro e pequenas empresas do Oeste do Paraná e promoção de políticas de emprego, trabalho e renda, garantindo políticas de desenvolvimento orientadas pela inclusão social, e assegurando condições de trabalho dignas, a promoção de um novo contrato social das relações de trabalho e o estímulo ao empreendedorismo e às atividades econômicas orientadas pela autogestão.

O projeto CVT está em fase de execução, com a sua liberação para as comunidades interna e externa da universidade prevista para breve. No momento, estão sendo equacionadas, mais diretamente pelo DRI, questões prioritárias, tais como a instalação de uma infra-estrutura elétrica, lógica e de informática minimamente necessárias para o efetivo desenvolvimento do projeto junto à comunidade.

PROJETO xLUPA

Mais um projeto de inclusão digital. O xLupa (www.unioeste.br/projetos/xlupa) é um projeto de pesquisa e de inovação tecnológica que vem sendo desenvolvido na UNIOESTE, através do NIT, por iniciativa do Grupo de Pesquisa em Inteligência Aplicada (GIA), cadastrado no CNPq, do Colegiado do Curso de Informática, em parceria com o Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE), Secretaria Estadual de Educação do Paraná - CETE/SEED/PR, Associação Cascavelense de Deficientes Visuais - ACADEVI, Centro de Atendimento Especializado à Criança - CEACRI e Centro de Apoio Pedagógico à Pessoa com Deficiência Visual de Cascavel - CAP. O principal objetivo do projeto é desenvolver um ampliador de tela digital inteligente para pessoas, em particular alunos, com baixa visão, um software construído segundo a filosofia GNU/Linux. Algumas ações e estudos vêm sendo realizados para atingir essa meta, sendo que uma das mais importantes é a utilização do [Projeto de Acessibilidade GNOME](#).

PROJETO TELECENTROS

O Programa de Telecentros Paranavegar do Governo do Estado do Paraná (<http://www3.pr.gov.br/e-parana/atp/telecentro>) é uma estratégia de justiça social, usando a inclusão digital como instrumento para o desenvolvimento local e regional, pois as comunidades, adquirindo as habilidades advindas da Tecnologia da Informação, recuperam cidadania e

dignidade, melhorando seu conhecimento e renda, incidindo positivamente sobre o IDH municipal.

Partindo-se desse princípio, o NIT dá início a um intenso trabalho junto à CELEPAR e à Prefeitura de Cascavel, em princípio, para implantar uma unidade de telecentro nas dependências da UNIOESTE, Reitoria ou Campus de Cascavel, questão essa ainda por ser decidida.

Sobre o assunto, cabe informar que já foram realizadas algumas reuniões, envolvendo todas as partes interessadas, com o objetivo de estabelecer os procedimentos e os encaminhamentos para a instalação do telecentro.

Mais recentemente, no dia 12/12/2006, reuniu-se no NIT o grupo responsável pelo assunto, nominalmente o Sr. Valderi Pereira da Silva, coordenador de assessoria das regionais da CELEPAR, o Prof. Luiz Fabiano Formigueiri, coordenador dos telecentros pela Prefeitura do Município de Cascavel (PR) e os Coordenadores geral e de divisões do NIT, Profs. Jorge Bidarra, Claudia Brandelero Rizzi, Helaine Maruska e Divair Christ. Na ocasião, foram apresentadas idéias sobre o tipo de participação que cada um dos setores antes citados teria face à instalação e funcionamento do referido telecentro, com as seguintes indicações (tais indicações estarão sendo submetidas aos respectivos Diretores da CELEPAR, Prefeito de Cascavel e Reitor/Pró-Reitores da UNIOESTE). O projeto encontra-se em tramitação, esperando-se que para o início de 2007 (fevereiro ou março), no máximo, a implantação do telecentro seja consolidada.

Por fim, enfatize-se que esse telecentro assumirá uma característica diferenciada da maioria dos telecentros atualmente instalados em nossa região. Ao vincular-se à UNIOESTE, através do NIT, esse telecentro terá por objetivo não só atender a comunidade de sua vizinhança (bairros que se encontram no entorno da universidade, em Cascavel), mas também abrir mais um campo de atuação para professores e pesquisadores interessados em desenvolver atividades junto à comunidade no que diz respeito à inclusão social e digital, preservando-se assim o que estabelece o estatuto dos telecentros (acesse: <http://www3.pr.gov.br/e-parana/atp/telecentro>).

PROJETO APENADOS

Na mesma linha de projetos voltados para a inclusão social e digital, segue o projeto de extensão denominado "Especificação e desenvolvimento de software para melhoria da qualidade de atividades administrativas referentes ao acompanhamento de cumprimento de penas alternativas", ou simplesmente "Projeto Apenados". Trata-se de uma atividade que chegou ao NIT através da Diretoria de Informática da Reitoria da UNIOESTE (DRI), que, por sua vez, foi contactada pelo Conselho da Comunidade de Cascavel (CCC), entidade ligada ao Poder Judiciário responsável pelo encaminhamento e acompanhamento de sentenciados à execução de penas alternativas. O objetivo geral desse trabalho é desenvolver um sistema computacional para uso

do CCC com vistas à melhoria da gestão administrativa desta entidade na comarca do município de Cascavel.

Os objetivos específicos do projeto são (i) prover o Conselho da Comunidade de Cascavel de um sistema para atender necessidades atuais e futuras; (ii) automatizar os procedimentos executados pelo Conselho da Comunidade e (iii) criar sala de treinamento, com equipamentos de informática, para a qualificação dos usuários no que se refere ao uso do sistema.

Enquanto no momento a idéia inicial é apenas trabalhar com o conselho da Comunidade de Cascavel, os planos do NIT e do DRI, representando a UNIOESTE, são ampliar o desenvolvimento desse sistema para outras comarcas no estado do Paraná. Seguindo a orientação do próprio estado, também esse sistema, em sua versão mais restrita ou na sua forma mais abrangente, está sendo desenvolvido segundo a filosofia do software livre. O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, com uma primeira versão a ser liberada no final de março, início de abril de 2007.

II. OUTRAS ATIVIDADES DE ÂMBITO GERAL

Além dos projetos acima descritos, o NIT também vem buscando, como também e de alguma forma já foi mencionado antes, estabelecer a sua aproximação com as comunidades interna e externa da UNIOESTE. Várias ações vêm sendo tomadas nesse sentido, dentre as quais podendo ser citadas: (i) Contatos feitos com outros núcleos de inovação tecnológica; para exemplificar, o CRITT – Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Universidade Federal de Juiz de Fora - www.critt.ufjf.br) e o Escritório de Transferência de Tecnologia (PRPPG/PUCRS - www.pucrs.br) (ii) Visitas técnicas realizadas por sua equipe aos principais segmentos produtivos e de excelência na área da inovação tecnológica da região oeste do PR (PTI/ITAIPU - www.pti.org.br; COODETEC - www.coodetec.com.br; SEBRAE Cascavel; FUNDETEC Cascavel - www.fundetec.org.br; FUNTEC Toledo - www.funTECToledo.org.br; Prefeitura de Cascavel); (iii) Visitas recebidas de setores importantes do estado (COPEL - www.copel.br; IAPAR - www.iapar.br; CELEPAR - www.pr.gov.br); (iv) desenvolvimento de projetos mais específicos, que vêm sendo executados pelas coordenações das divisões do NIT e (v) Prestação de serviço para a comunidade interna da UNIOESTE, tais como elaboração de *folders*, *banners* e outros.

As atividades aqui mencionadas serão apresentadas mais detalhadamente nas sub-seções seguintes, de acordo com as competências das divisões e do setor de *marketing* do NIT.

ATIVIDADES EXECUTADAS PELAS DIVISÕES E PELO SETOR DE *MARKETING*

DIVISÃO DE FOMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL E MULTICAMPI

(DIVISÃO DE PROJETOS)

Responsável: Profª. Drª. Helaine Maruska Vieira Silva

Cabe à divisão de fomento e integração regional e multicampi promover a cooperação técnico-científica entre a UNIOESTE e a comunidade externa, para tanto a divisão vem estabelecendo contatos com Centros de Pesquisas e Setores Produtivos do estado do Paraná e Região Oeste para divulgação do NIT.

I. TRABALHO DE DIVULGAÇÃO DO NIT

O Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT) estabeleceu importantes contatos com entidades de pesquisas e empresariais do estado do Paraná e da região oeste, em especial. O principal objetivo foi divulgar o NIT e as atividades que o núcleo executa no âmbito da chamada Inovação Tecnológica; um trabalho que também vem sendo realizado internamente na UNIOESTE. Nessa perspectiva, alguns dos principais segmentos representativos da região e do estado visitaram ou foram visitados pelo NIT.

A seguir, um breve relato é apresentado:

NIT participa do LATINOWARE e se reúne com técnicos do PTI/ITAI/ITAIPU

Nos dias 16 e 17 de novembro, aconteceu a III Conferência Latino-americana de Software Livre (www.latinoware.org). O evento foi promovido pela Itaipu Binacional e Celepar Informática do Paraná, tendo como participantes colaboradores não apenas instituições de ensino e pesquisa, mas também empresas do Brasil, da Argentina e do Paraguai, principalmente.

O NIT, mais uma vez, esteve presente no evento, não só para participar das sessões técnicas e científicas, mas também para estabelecer novos contatos e fortalecer alguns outros que já vinham sendo feitos por seu corpo técnico-científico. Os resultados desse encontro foram bastante satisfatórios, com destaque para a reunião de trabalho que se deu entre a equipe do NIT e os representantes do PTI/ITAI/ITAIPU, nominalmente os Srs. Juan Carlos Sotuyo, Diretor Superintendente, Antonio Hachisuca, Gerente Pré-Incubação, Wu Feng Chung, Gerente do Programa de Desenvolvimento Tecnológico Avançado. Dessa reunião, também tomou parte o Reitor da UNIOESTE, Prof. Alcibiades Luiz Orlando.

Os debates giraram, principalmente, em torno da divulgação do NIT; uma ação que já vem sendo fortemente trabalhada há algum tempo por sua equipe. Houve consenso de que uma efetiva política de divulgação do NIT seria, antes de tudo, formular um convite à comunidade universitária, com o intuito de que ela conheça mais de perto o que é o NIT, quais as suas linhas de ação, as áreas de competência e suas principais finalidades; tomando como ponto de partida os dispositivos estabelecidos na recém publicada Lei Federal de n. 10.973, de incentivo à inovação tecnológica, regulamentada pelo Decreto-lei de n. 5.563, cujos textos encontram-se disponíveis na página do NIT – www.unioeste.br/nit.

Equipe do NIT se reúne com o Presidente da COODETEC

No dia 14/11/06, a equipe do NIT se reuniu com o diretor executivo da COODETEC, Sr. Ivo Marcos Carraro, e com Sr. Ivan Schuster, Gerente Supervisor da área de pesquisa em biotecnologia, nas dependências da COODETEC.

A COODETEC, Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola (www.coodetec@com.br), fundada em 19 de abril de 1995, com sede localizada no município de Cascavel-PR, constitui hoje “o braço tecnológico das cooperativas, gerando cultivares de algodão, milho, soja e trigo para as principais regiões produtoras do Brasil e países vizinhos e participando ativamente do desenvolvimento tecnológico do agro-negócio, contribuindo de forma significativa com o crescimento sustentável do país”.

O objetivo da visita à COODETEC foi buscar uma maior aproximação do NIT com os centros de pesquisas e empresas, criando assim um ambiente propício para o desenvolvimento de trabalho conjunto, em regime de parceria e em total sintonia com o cenário técnico-científico nacional.

Por ocasião do encontro, vários assuntos foram abordados, porém o foco principal foi a tentativa de identificar pontos de convergência entre COODETEC e NIT, com vistas à implementação de um programa de trabalho em regime de parceria, cujos benefícios não só atenderiam os interesses das duas entidades, mas também e principalmente, de toda a região de abrangência. Nesse contexto, despertou interesse a proposta de o NIT trazer para região um curso de qualificação na área da Propriedade Intelectual, a ser ministrado por técnicos do INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial - www.inpi.gov.br), Registros e Patentes, voltado para os técnicos e pesquisadores da grande região oeste do Paraná. A questão da propriedade intelectual e industrial tem figurado como um dos principais pontos de debate, tanto para a elaboração de planos estratégicos dos governos estaduais e federal, quanto para as aplicações no campo empresarial.

Apesar da relevância de um curso dessa natureza na região, cabe comentar que a sua realização só se torna realmente viável se houver a adesão de grupos representativos e consolidados na região. Nesse sentido, um dado bastante animador é que, além da própria UNIOESTE, tanto a COODETEC, quanto o SEBRAE, a FUNDETEC e o PTI/ITAI/ITAIPU, já confirmaram o interesse em participarem do curso.

NIT visita SEBRAE de Cascavel

No dia 13/11/06, a equipe do NIT esteve no SEBRAE de Cascavel para uma reunião, cujo objetivo seguiu no mesmo sentido mencionado anteriormente, qual seja o de estabelecer junto aos segmentos externos à UNIOESTE um contato mais próximo.

Da parte do SEBRAE, estiveram presentes a Sra. Beatriz Gentelini Bertoglio - Gerente Regional Cascavel; o Sr. Carlos Roberto Santos Guedes - Gestor dos Projetos: Café orgânico, APL Terra Roxa (moda Bebê) e Pólo Vestuário; o Sr. Julio Cezar Agostini - Gestor dos Projetos: Ñandeva e Cachaça Artesanal do Oeste do Paraná (Coopercachaça); o Sr. Amberson Bezerra da Silva - Gestor dos Projetos (Foz do Iguazu): Unihotéis, Sebrae & Você e Varejo Mais; a Sra. Joana D' Arc Julia de Melo - Gestora dos Projetos: Empreendedorismo Região Lindeira e Empreendedorismo Região Oeste; a Sra. Elisangela Rosa - Gestora do Projeto Varejo Mais.

Apesar do caráter introdutório da visita, foi possível às duas partes vislumbrarem áreas de atuação conjunta, notadamente no que diz respeito às questões diretamente relacionadas a Incubadoras de Empresas e Empresas Juniores, dois tópicos sobre os quais o NIT, mais recentemente, vem dando grande ênfase. O SEBRAE se manifestou, colocando-se à disposição para prestar assessoria, bem como dar suporte ao NIT no que tange à concretização das instalações e funcionamento dessas duas frentes de trabalho.

NIT recebe visita de técnicos da CELEPAR – Curitiba

Em 08 de novembro de 2006, o NIT recebeu a visita dos técnicos da CELEPAR Vitório Y. Furusho, Educação em Software Livre, e Nelson Elomar Cândido, Gerente de Inclusão Digital. A visita foi agendada pelo NIT diretamente com a Diretora de Desenvolvimento da Celepar, Márcia Schuler, por ocasião de sua palestra proferida no ENINED 2006, Encontro Paranaense de Informática Educacional, ocorrida no campus da UNIOESTE de Foz do Iguazu, em 01/09/2006.

Motivou a visita o fato de o NIT/UNIOESTE demonstrar interesse em trabalhar conjuntamente com a CELEPAR e Comunidade Regional, no sentido de instalar, inicialmente, um

posto de telecentro no município de Cascavel, a exemplo do que já vem acontecendo entre o órgão e a Universidade Estadual de Maringá, de acordo com a informação passada pelos técnicos visitantes. Dessa forma, o objetivo geral deste programa é disponibilizar computadores com acesso à internet e correio eletrônico a toda a população do Paraná, e formar os “Agentes Locais de Inclusão Digital”, pessoas da própria comunidade que tenham interesse e capacidade de articulação com o seu meio.

Nesse encontro, além do assunto principal – telecentro, também foram analisados e discutidos os investimentos que o estado do Paraná vem fazendo em relação ao uso de software livre, cujos resultados, segundo o Sr. Vitório Furusho, vêm sendo muito satisfatórios. Fizeram-se presentes ao encontro, além dos técnicos supracitados, os coordenadores de divisão do NIT e os Profs. Vera Lúcia, coordenadora do Programa de Educação Especial – PEE / UNIOESTE, e Dorisvaldo Rodrigues da Silva, psicólogo da UNIOESTE, ambos pesquisadores na área de educação especial na instituição.

Essa é mais uma importante iniciativa que aponta para um maior envolvimento da UNIOESTE não só com os demais setores do governo estadual, mas também, e principalmente, com a comunidade que se encontra na região de abrangência de sua atuação, quer no campo social ou tecnológico.

Técnicos do IAPAR (Londrina) visitam o NIT

Em 03/10/06, visitaram o NIT os técnicos do IAPAR (Londrina) Srta. Aline Góes Mestre - Analista de Marketing, Grupo de Planejamento Institucional e os Srs. Augusto Guilherme de Araújo - pesquisador da área de Engenharia Agrícola, Ademir Alves Ferreira - responsável pelo setor de Comercialização de Sementes, Heitor Rossito Néia - Grupo de Planejamento Institucional.

O Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR) é um órgão vinculado à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Estado do Paraná (SEAB) e responsável pela pesquisa agropecuária e pelo abastecimento tecnológico das políticas de desenvolvimento rural do Paraná. Sua missão é promover o desenvolvimento da agropecuária paranaense por meio da geração de conhecimentos científicos e tecnológicos adequados à realidade econômica e social dos produtores, que possibilitem, respeitando o ambiente, produzir alimentos saudáveis e produtos de qualidade para a agroindústria. Possui 871 funcionários, sendo 110 pesquisadores que desenvolvem suas atividades em 14 programas de pesquisa (maiores informações acesse: www.iapar.br).

Cabe lembrar que o IAPAR, tal como o NIT, também vem tentando se ajustar ao que determina a Lei 10.973, já mencionada antes. A visita dos técnicos do IAPAR teve, portanto, o

sentido de trocar experiências nesse sentido e, ao mesmo tempo, abrir novos horizontes para o desenvolvimento de trabalhos em regime de parceria, envolvendo não apenas os técnicos e pesquisadores, mas também alunos de graduação, mestrados e doutorados.

NIT recebe a visita da COPEL - Curitiba

No dia 13/09/2006, o NIT recebeu a sua primeira visita. Trata-se do Sr. Luiz Antonio Rossafa, Diretor de Gestão Corporativa da COPEL. A sua vinda ao NIT pode ser atribuída ao trabalho de divulgação que vem sendo feito pelo órgão. O objetivo da visita, segundo o próprio Diretor, foi conhecer um pouco melhor o NIT, suas estruturas e, com isso, buscar uma aproximação. Ao longo da conversa, vários assuntos foram abordados, com destaque para a possibilidade de o NIT e a COPEL trabalharem juntas em projetos técnico-científicos na área de energia.

Em sua explanação, o diretor comentou que, por diferentes motivos, verbas da COPEL que seriam destinadas ao financiamento de projetos acabam não sendo utilizadas, muitas vezes apenas por uma questão de falta de articulação entre a COPEL e, p.ex., as universidades ou centros de pesquisas. O NIT, aproveitando o momento, lembrou o projeto CASA (www.unioeste.br/projetos/casa) e quão bem sucedido tem sido esse programa de parceria entre a Universidade (do qual o NIT também participa) e a própria COPEL. Ao final da visita, o diretor também formulou um convite para que o NIT faça uma visita aos centros técnicos e de desenvolvimento da COPEL, em Curitiba.

II. PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Participação como supervisor no projeto de extensão intitulado “Implementação de bolsa de extensão para colaborador discente objetivando Licenciamento Ambiental do campus de Cascavel”.

O Licenciamento ambiental é um procedimento pelo qual o órgão ambiental competente (Instituto Ambiental do Paraná, IAP) permite a localização, ampliação e operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais, e que possam ser consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental. Assim, o Licenciamento Ambiental é uma ferramenta de fundamental importância, pois permite ao empreendedor identificar os efeitos ambientais do seu negócio, e de que forma esses efeitos podem ser gerenciados sem promover a degradação do meio ambiente. A Política Nacional de Meio Ambiente, que foi instituída por meio da [Lei Federal nº 6.938/81](#) estabeleceu mecanismos de preservação, melhoria e recuperação da qualidade do

meio ambiente visando assegurar em nosso país o desenvolvimento sócio-econômico e o respeito à dignidade humana.

A UNIOESTE, campus de Cascavel, ainda não detém o licenciamento ambiental. Tal licença é obtida em três fases distintas: licenciamento prévio, licença de instalação e licença de operação (ou licenciamento definitivo). O protocolo inicial do campus de Cascavel ocorreu em novembro de 2005. Para prosseguir o trâmite do processo é necessário com o auxílio da assessoria de obras da reitoria a apresentação e execução de um Plano de Gerenciamento de resíduos para atender as exigências do IAP. Esse projeto tem por objetivo, obter o Licenciamento Ambiental no Campus de Cascavel promovendo a incorporação de rotinas de manejo de resíduos.

Responsável

Prof. Alfredo Petruski (Diretor Geral do Campus de Cascavel)

Supervisão

Helaine Maruska Vieira Silva (NIT)

Vigência

Dezembro/2006 a Novembro/2007.

 **Elaboração de projeto de prestação de serviços pelo NIT**

Recentemente, o NIT vem buscando maior aproximação com a comunidade da UNIOESTE. Nessa tentativa, oportunamente propõe-se atender a comunidade através da prestação de serviços, que há muito vem sendo reclamados não só por professores e pesquisadores, mas também por alunos e funcionários. A prestação de serviço apresentada, elaboração e desenvolvimento de material gráfico, foi proposta frente a constatação de que grande parte dessas solicitações provém de eventos de divulgação acadêmica e/ou técnico-científico organizados pela UNIOESTE. Esse tipo de serviço atenderia uma expressiva parcela dos Centros e Colegiados de curso da UNIOESTE, contribuindo de forma indireta na realização de tais eventos. Outro aspecto relevante é que o NIT, apesar de ocupar espaço físico no campus de Cascavel, por origem é um órgão interno com atuação multi-campi. Devido a esse perfil, o NIT pode ser considerado um órgão de excelência para unificação e integração da comunidade interna. Essa característica inerente ao NIT facilita o intercâmbio entre os campi, possibilitando ampliação do atendimento interno.

Responsável

Helaine Maruska Vieira Silva

Participantes do NIT

Jorge Bidarra e Alexandre Mendes dos Reis

Vigência

Fevereiro/2007 a Janeiro/2009.

DIVISÃO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA

(Coordenadoria de Divisão de Informação Tecnológica - DIT)

Responsável: Prof^a. Dr^a. Claudia Brandelero Rizzi

I. A DIVISÃO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA

Originalmente, conforme a Resolução 016/96-COU, a principal competência Divisão de Informática e Estatística do NIT era a de “*apoiar e propiciar condições para a execução dos projetos do NIT nas áreas de Informática e Estatística*”.

No entanto, tramita nas instâncias da Universidade uma nova proposta de regulamento para o NIT, que altera a denominação da divisão, que passa a se chamar Divisão de Informação Tecnológica, bem como suas competências.

Estando, portanto, não apenas esta divisão, mas como todo o NIT em fase de re-estruturação, as atividades realizadas por ela, mesclam funções que dizem respeito à Divisão de Informática e Estatística e também à Divisão de Informação Tecnológica.

Em síntese, as atividades realizadas por esta divisão no período de junho a dezembro/2006 são as seguintes:

II. PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA DIVISÃO

PROJETO “SISTEMA ODONTOLÓGICO” (SISO)

O objetivo deste projeto é modelar, implementar, testar e implantar um software que viabilize a informatização de rotinas administrativas de atendimento odontológico realizadas pela Clínica Odontológica (CO) da UNIOESTE, e através dele contribuir, principalmente, para a melhoria do atendimento oferecido pela CO à pacientes com problemas buco-dentais. Atualmente, o principal problema do atendimento realizado pela CO decorre do fato de que todos os procedimentos tanto de ordem administrativa (e relativos às especialidades de cada clínica que compõe a CO), bem como procedimentos e acompanhamento dos mesmos, atualmente, são feitos manualmente, em formulários específicos. Isso faz com que exista, além de redundância de informações, dificuldade em obtê-las, o que dificulta o intercâmbio entre os atendentes da CO, o planejamento de atendimentos, podendo implicar, inclusive, em não atendimentos pelo fato de não dispor de informações rápidas e precisas. Informações básicas como definir dia e hora para atendimento, acompanhamento e/ou atendimento de listas de espera, identificação de procedimentos vinculando-os a atendimentos financiados ou não pelo Sistema Único de Saúde ou Centro de Especialidade Odontológica, associação paciente-atendente-procedimento, dentre outros, hoje dificultadas pelo controle manual, serão feitas através do software a ser implementado. Dado o envolvimento tanto do NIT quanto da Odontologia da UNIOESTE, ambos

possuem objetivos específicos diferenciados. São eles:

Objetivos específicos do NIT quanto ao SISO:

- Viabilizar que alunos do curso de informática da UNIOESTE possam participar da elaboração de um software a ser utilizado em situações reais;
- Aplicar tecnologias de ponta no desenvolvimento do software, considerando integrações com outras bases de dados já existentes na Unioste, visto que o software em questão é institucional;
- Viabilizar que alunos recebam recursos financeiros para desenvolver o software proposto;
- Apoiar, incentivar e viabilizar a divulgação técnico-científica dos resultados obtidos;
- Realizar o registro do software.

Objetivos específicos da odontologia quanto ao SISO

- Beneficiar, direta ou indiretamente, os indivíduos envolvidos com os serviços prestados pela Clínica;
- Permitir que informações sobre atividades realizadas pela Clínica possam ser armazenadas e acessadas com rapidez e padronização para efeito de atendimento, e de pesquisa, ensino e extensão;
- Facilitar a obtenção de informações a serem enviadas a programas (credenciamentos) que financiam atividades realizadas pela Clínica, como CEO, FAEC, PAB e LRPD;
- Dispor de informações adequadas sobre fila de espera;

Responsável

Claudia Brandelero Rizzi

Participante do NIT

Jorge Bidarra

Participantes do CCBS

Fabiana Scarparo Nalfel, Mariângela Monteiro de Melo Baltazar, Marina Berti, Alexandre Almeida Webber

Acadêmicos de informática

Anderson Zanardo Dias, Anselmo Luiz Édén Battisti e Rafael Voltolini

Valor total do projeto

R\$ 15.900,00

Financiamento

Sistema Único de Saúde (SUS)

Situação

Em fase de implementação.

 **PROJETO “MANUTENÇÃO DO SISTEMA DE FISIOTERAPIA” (FISIO)**

O objetivo deste projeto é efetuar manutenção do software que atualmente viabiliza a informatização de rotinas administrativas de atendimento realizadas pela Clínica de Fisioterapia (CF) da UNIOESTE. Este software, concluído em 2006, desenvolvido pelo NIT, já apresenta demandas e requer melhorias que, ao serem contempladas, farão com que o atual sistema responda mais adequadamente às necessidades de controle de procedimentos, tanto de ordem administrativa quanto técnicas. Portanto, a conclusão das manutenções necessárias já

identificadas, implicará na melhoria da qualidade do atendimento oferecido pela CF a pacientes com necessidades fisioterápicas. Além disso, é necessário prever a realização de rotinas que garantam a existência de cópias de segurança não só do software em si, como e principalmente, dos dados a ele associados.

Responsável

Claudia Brandelero Rizzi

Participante do NIT

Jorge Bidarra

Participante do CF

Carlos Eduardo de Albuquerque

Acadêmico de informática

Bruno Cezar Costa Leal dos Santos (Acadêmico)

Valor total do projeto

R\$ 600,00

Financiamento

Sistema Único de Saúde (SUS)

Situação

Em fase de implantação.

 **ESTABELECIMENTO DA PARCERIA NIT/DRI**

A interação entre os setores que trabalham com desenvolvimento e pesquisa na área de informática favorece processos de tomada de decisão, de projetos, levantamentos de informações, desenvolvimento de soluções, dentre outros. Assim, a efetivação da parceria entre o Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT) e a Diretoria de Informática (DRI), desempenha um papel importante para que ações sejam desenvolvidas na solução de problemas comuns nesta área. Para efeito desta parceria, em síntese, os objetivos dessas duas entidades são os seguintes:

NIT: fomentar, apoiar, colaborar e desenvolver atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico e que constituam inovações tecnológicas.

DRI: conhecer os objetivos da UNIOESTE e sua conjuntura para propor soluções na área de sistemas, redes, equipamentos, treinamento, normas, controles e atividades administrativas relacionadas.

Nesta parceria, concretamente, estão sendo utilizados padrões de documentação tanto para Estudo de Viabilidade de Software quanto para Documento de Requisitos. Além disso, os softwares desenvolvidos pelo NIT, de caráter institucional como o Sistema Odontológico (SISO) e o Sistema de Fisioterapia (FISIO), quando concluídos serão mantidos pela DRI.

Responsável

Claudia Brandelero Rizzi

Participante do NIT

Jorge Bidarra

Participante da DRI

Selmo José Bonato, Márcio Veronez, Neusa de Oliveira Carneiro, Cristiano Júlio Pilger

Situação

Parceria estabelecida.

SISTEMA DE "IDENTIFICAÇÃO DE PESQUISADORES DA UNIOESTE"

O objetivo deste projeto é aparelhar o NIT com um software capaz de identificar com rapidez os especialistas de área que poderiam prestar assessorias, oferecer cursos, ou algum outro tipo de serviço demandado pela comunidade, seja ela interna ou externa à universidade. A primeira etapa deste projeto, iniciada em novembro/2006, é efetuar através de um formulário eletrônico, o levantamento dos dados relativos aos pesquisadores, para que, de posse dessas informações, se possa compor a base de dados propriamente dita do sistema. A segunda fase, que envolve a especificação e o desenvolvimento da primeira versão desta do sistema já foi iniciada.

Responsável

Claudia Brandelero Rizzi

Participante do NIT

Jorge Bidarra

Participante da DRI

Anselmo Luiz Éden Battisti

Estagiária do NIT

Cristina Morimoto

Situação

Em desenvolvimento.

DESENVOLVIMENTO DO SITE DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO DA UNIOESTE

O objetivo deste trabalho, em fase inicial de execução, é o desenvolvimento de um site que suporte e disponibilize temas relevantes e relacionados a "Informática na Educação", mais exatamente no que diz respeito a tópicos que decorrem da prática da informática como instrumento de auxílio ao desenvolvimento educacional. Além disso, o site permite a vinculação de outros estudos e pesquisas relacionados ao tema em questão, que vêm sendo desenvolvidos no NIT.

Responsável

Claudia Brandelero Rizzi

Participantes do NIT

Jorge Bidarra

Acadêmica de informática

Cristina Morimoto

Situação

Em desenvolvimento.

MANUTENÇÃO DO SITE DO NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

O objetivo deste trabalho é manter e atualizar o site do NIT. Este site, além de conter informações sobre o próprio NIT e em particular, sobre suas divisões e as atividades e projetos que cada uma realiza, disponibiliza documentos para *download*, notícias, formulários, instruções de serviços, entre outros.

Responsável

Claudia Brandelero Rizzi

Participante do NIT

Jorge Bidarra

Estagiários do NIT

Cristina Morimoto e Claudir Galesky Junior

Técnico administrativo (marketing institucional)

Alexandre Mendes dos Reis

Situação

Em desenvolvimento.

DIVISÃO DE ENGENHARIA E INCUBADORA TECNOLÓGICA REGIONAL

(Divisão de Incubadora de Empresas - DIE)

Responsável: Prof. Dr. Divair Christ

INFORMAÇÕES INICIAIS

A Divisão de Engenharia e Incubadora Tecnológica Regional, como Divisão Técnica do NIT, propicia condições para a execução de projetos do NIT na área de Engenharia, bem como apóia novas empresas na criação e consolidação de produtos e processos inovadores, fornecendo apoio tecnológico para que haja um desenvolvimento empresarial rápido e eficiente.

I - DIVULGAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE DECISÕES DO NIT

Com o objetivo de divulgar as ações do NIT e buscar parcerias para a criação da Central de Empresas Junior e a implantação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UNIOESTE como instrumento pedagógico do empreendedorismo e mecanismo para estimular, criar e desenvolver novos empreendimentos baseados em tecnologias inovadoras, diversas visitas e contatos foram efetuados na região de atuação da UNIOESTE.

Em visita a Associação Comercial e Empresarial de Toledo (Acit), junto ao Projeto Casulo Sócio Tecnológico, coordenado pelo Prof. Edson Marques Oliveira, foi efetuado contato e a divulgação da Criação da Incubadora de Empresas e Central Empresas Junior.

A visita ao SEBRAE de Cascavel teve como objetivo estabelecer contato principalmente com a Gestora dos Projetos: Empreendedorismo Região Lindeira e Empreendedorismo Região Oeste, Sra. Joana D' Arc Julia de Melo, além da Gerente Regional, Sra. Beatriz Gentelini Bertoglio. O SEBRAE se manifestou, colando-se à disposição para prestar assessoria, bem como dar suporte ao NIT no que tange à concretização das instalações e funcionamento no que diz respeito às questões diretamente relacionadas a Incubadora de Empresas e Empresas Junior.

Quando da participação na Conferência Latino-americana de Software Livre, evento promovido pela Itaipu Binacional e Celepar Informática do Paraná, estabeleceu-se contatos com os representantes do PTI/ITAI/ITAIPU, os Srs. Juan Carlos Sotuyo, Diretor Superintendente, Antonio Hachisuca, Gerente Pré-Incubação, Wu Feng Chung, Gerente do Programa de Desenvolvimento Tecnológico Avançado. Experiências foram discutidas quanto as instalações e funcionamento no que diz respeito às questões relacionadas a Incubadora de Empresas e Empresas Junior. Em reunião com o diretor executivo da COODETEC, Sr. Ivo Marcos Carraro, e com Sr. Ivan Schuster, Gerente Supervisor da área de pesquisa em biotecnologia, nas dependências da COODETEC, foi divulgado as ações e propostas de funcionamento da Incubadora de Empresas e Empresas Juniores da UNIOESTE. A divisão também participou de reuniões na Prefeitura Municipal de Cascavel, coordenada pelo Sr. Mario José Bracht, presidente da Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNDETEC), com a participação de Andréia

Claudino, Diretora técnica, e Marcelo Leão Putini, Gerente das Incubadoras Tecnológicas, objetivando a participação da UNIOESTE no Projeto Cascavel TECNÓPOLIS e Fábrica de Software de Cascavel. A participação da UNIOESTE nestes projetos é de grande relevância principalmente no que diz respeito às questões relacionadas à Incubadora de Empresas.

II – TRABALHOS DESENVOLVIDOS OU SENDO DESENVOLVIDOS

Para a criação da Incubadora de Empresas que tem como objetivos abrigar empreendimentos e empresas cujos produtos, processos ou serviços resultam de pesquisa científica e tecnológica e para os quais a tecnologia representa alto valor agregado, a Divisão de Engenharia e Incubadora Tecnológica Regional propôs minuta da **Proposta de criação da incubadora de empresas de base tecnológica da UNIOESTE**. Esta minuta discutida junto às demais divisões do NIT visa estimular a criação e desenvolvimento de empreendimentos tecnológicos junto aos acadêmicos dos cursos oferecidos pela UNIOESTE. Os trabalhos de elaboração da minuta foram concluídos, estando a mesma em tramitação para aprovação junto às instâncias competentes da UNIOESTE.

As Empresas Junior como um instrumento pedagógico de empreendedorismo e que permite aos acadêmicos o estabelecimento de um elo entre a teoria e a prática e com a necessidade de regulamentar as ações destas empresas, foi proposta uma minuta da **Proposta de criação da central de Empresas Junior da UNIOESTE**. Esta minuta também discutida junto às demais divisões do NIT visa fomentar o espírito empreendedor dos acadêmicos e apoiar a criação e funcionamento de Empresas Junior no âmbito da UNIOESTE. Os trabalhos de elaboração da minuta foram concluídos, estando a mesma em tramitação para aprovação junto às instâncias competentes da UNIOESTE.

Uma das conseqüências mais importantes da criação da internet é a ampliação do acesso à informação proporcionado pelas novas tecnologias de comunicação. Neste sentido, a Divisão de Engenharia e Incubadora Tecnológica Regional, participa como coordenadora de projeto objetivando incubar o **Portal de divulgação de conhecimentos da UNIOESTE**. Este projeto tem como principal objetivo a Criação do Portal de Divulgação do conhecimento da UNIOESTE, com a finalidade de disponibilizar canal de interação entre usuários e comunidade acadêmica, dirige-se aos editores e pesquisadores com interesses em informar e obter informações através de revistas. No sentido de estimular estudantes ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação e com o objetivo de implementar bolsas do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI)** para acadêmicos da UNIOESTE, a Divisão de Engenharia e Incubadora Tecnológica Regional participou da equipe de elaboração do projeto submetido em setembro de 2006, conforme chamada CNPq.

DIVISÃO DE BITECNOLOGIA

(Divisão de Propriedade Intelectual - DPI)

Responsável: Prof^a. Dr^a. Luciane Sene

INFORMAÇÕES INICIAIS

A Divisão de Propriedade Intelectual do NIT foi criada com o objetivo de implementar mecanismos que regulem os direitos de propriedade intelectual na UNIOESTE através do desenvolvimento de sistemas de informação para pesquisadores, tecnólogos e gerentes sobre o funcionamento do sistema de registro, bem como a transferência de tecnologia para a exploração comercial.

I - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E EM DESENVOLVIMENTO NO EXERCÍCIO DE 2006

MINUTA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Atividade realizada em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

Responsável

Luciane Sene

Participante do NIT

Jorge Bidarra

Técnico administrativo (marketing institucional)

Alexandre Mendes dos Reis

Situação

Concluído.

MINUTA DE IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL NA UNIOESTE

No cumprimento de seu objetivo, qual seja, "Contribuir para a formulação e implementação de uma política de propriedade intelectual na UNIOESTE", a Divisão de Propriedade Intelectual tem procurado sensibilizar a comunidade potencial de pesquisadores e geradores de tecnologia para a visão de proteção e comercialização do conhecimento. Dessa forma, a Divisão de Propriedade Intelectual tem pretendido se consolidar como um centro especializado no fornecimento de serviços e informações ligados à propriedade intelectual na Instituição, através das seguintes ações:

Fornecimento de noções gerais de propriedade intelectual e principais mecanismos de proteção tais como Propriedade Industrial, Patente, Desenho Industrial, Marca, Indicação Geográfica, Programa de Computador, Nome de Domínio e Cultivar;

Fornecimento de informações sobre a Legislação Nacional;

Fornecimento de informações sobre bases de pesquisa de patentes nacionais e internacionais;

Organização de cursos para capacitação e treinamento de pesquisadores e profissionais sobre leis e ações de transferência de tecnologia;

Divulgação do programa de ensino à distância da Organização Mundial de Propriedade Intelectual OMPI

MINI-CURSO BÁSICO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

A Divisão de Propriedade Intelectual promoverá no período de 30/07/07 a 03/08/07 o Curso Básico de Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia ministrado por técnicos do INPI. O curso será gratuito, aberto à comunidade interna e externa à UNIOESTE, com carga horária de 32 horas. Várias entidades da região já confirmaram o interesse pelo curso e pela participação como instituições parceiras, dispostas a colaborar com a realização do curso na UNIOESTE o qual é de grande importância para a região. São elas: Parque Tecnológico de Itaipu, COODETEC, SEBRAE, FUNDETEC e FUNTEC.

Responsável

Luciane Sene

Participante do NIT

Jorge Bidarra

Técnico administrativo (marketing institucional)

Alexandre Mendes dos Reis

Situação

Em andamento.

SETOR DE Marketing Institucional e Desenvolvimento Gráfico

Responsável: Administrador Alexandre Mendes dos Reis

 **INFORMAÇÕES INICIAIS**

As maiores empresas do País bem como instituições educacionais públicas e privadas, têm pleno conhecimento da imprescindibilidade de possuir um setor e profissionais qualificado no setor de marketing.

Esta surgindo através do NIT, um setor cujo principal objetivo é o de desenvolver o marketing de forma direta e indireta dentro da Unioeste. Indiscutivelmente, o sucesso de uma empresa está associado ao processo de criação do marketing. Uma visão empresarial e institucional de sucesso passa obrigatoriamente por esse setor. Para atingir tal patamar, é necessário que os profissionais de marketing bem como a estrutura física estejam em sintonia, caso contrário, a empresa/instituição poderá sofrer graves prejuízos de ordem financeira, a imagem da mesma, problemas internos, entre outros, podendo resultar na perda de seu maior patrimônio: o seu público-consumidor. Essa sintonia representa uma grande lucratividade e benefícios para as organizações, principalmente na área da propriedade intelectual.

I - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2006




A criação de slogans, jingles, marcas, materiais gráficos e outros processos criativos estão na pauta dos profissionais de marketing. Deve ser observada sempre a estratégia adotada, que objetiva causar um grande impacto entre os “clientes” e, simultaneamente, conquistar uma maior credibilidade em seu segmento.

Nesta perspectiva, apresenta-se como um setor que compreende várias áreas de atuação, desenvolvendo ações que visem propagar o nome da Universidade em diversos segmentos da sociedade.

A seguir, um relato dos serviços realizados neste ano de 2006, tendo em vista que muito já foi feito, mas há ainda muito por fazer, sobretudo no que se refere ao Marketing Institucional. Dentre os inúmeros trabalhos desenvolvidos no ano de 2006, pode-se citar:

 **LAYOUTS**

Uma das funções da divisão de marketing é o desenvolvimento de layout gráfico para a confecção de folders, cartazes, certificados, crachás, entre outros. Dentre os setores e/ou departamentos da Unioeste onde prestou-se estes serviços, cita-se:

-  Folder para os Cursos do CCET
-  Cartaz, folder, certificados, crachás e banner para o CCSA (campus de Cascavel)
-  Banner, cartazes, folders, crachás e certificados para o Curso de Administração

- Cartaz, folder, certificados, crachás e banner para o Curso de Farmácia
- Cartaz, folder, certificados, crachás e banner para o Curso de Fisioterapia
- Cartaz, folder, certificados, crachás e banner para o Curso de Odontologia
- Cartaz, folder, certificados, crachás e banner para o Curso de Medicina
- Cartaz, folder, certificados, crachás e banner para o Curso de Pedagogia
- Cartaz, folder, certificados, crachás e banner para o Curso de Enfermagem
- Cartaz e folder para o Mestrado em Engenharia Agrícola

ESPECIALIZAÇÕES

- Cartaz, folder e banner para o Curso de Especialização em Microbiologia
- Cartaz, folder e banner para o Curso de Especialização em Análises Clínicas
- Cartaz, folder e banner para o Curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
- Cartaz, folder e banner para o Curso de Especialização em Biotecnologia
- Cartaz, folder e banner para o Curso de Especialização em Administração na Saúde
- Cartaz, folder e banner para o Curso de Especialização em Medicina Intensiva e Emergências










LOGOMARCA

- GPPS - Grupo de Pesquisa em Pesquisa Social
- GEPEM - Grupo de Pesquisa em Estruturas e Materiais
- CCFM – Centro de Ciências Médicas e Farmacêuticas
- AFUVEL – Associação dos Funcionários da Unioeste – Campus de Cascavel
- Logomarca SISO (Sistema de Odontologia)
- Logomarca FISIO (Sistema de Fisioterapia)
- Logomarca do Curso de Farmácia















EVENTOS

- Cartaz e Banner para inauguração do ginásio de esportes
- Cartaz e Banner para inauguração do auditório;
- Cartaz, Folder, Certificado, Crachás, Animação Gráfica para o ENINED 2004/2006
- Cartaz, Folder, Certificado, crachás, banner para a SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- Cartaz, Folder, Certificado, crachás, banner, CONGRESSO DE FARMÁCIA – COSIMP
- Cartaz, Folder, Certificado, crachás, banner para o IV SEMINÁRIO DO CCSA
- Cartaz, Folder, Certificado, crachás, banner para o SEMINÁRIO SOBRE AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE






ENSINO SUPERIOR

-  Cartaz, Folder, Certificado, crachás, banner para o SEMINÁRIO SOBRE CONCRETO
-  Cartaz, Folder, Certificado, crachás e banner para o I SIMPÓSIO MÉDICO
-  Cartaz, Folder, Certificado e crachás para o SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO FISCAL
-  Cartaz, Folder, Certificado e banner para o SEMINÁRIO SOBRE PAVIMENTAÇÃO
-  Cartaz, Folder, Certificado, crachás, mídia institucional e banner para a FEIRA DAS PROFISSÕES (Unioeste/FAG)
-  Cartaz, Folder, Certificado e banner para o SEMINÁRIO SOBRE BIOCOMBUSTÍVEL
-  Cartaz, Folder, Certificado e banner para o I WORKSHOP DE BIOTECNOLOGIA
-  Cartaz, Folder, Certificado, crachás, banner para o SEMINÁRIO DE ONCOLOGIA
-  Cartaz, Folder, Certificado e banner para o SEMINÁRIO DE RESIDÊNCIA MÉDICA










SETORES INTERNOS DA UNIOESTE

-  Folder NIT
-  Cartaz, Folder, Certificado, crachás, capa de livro, mala-direta e banner para o PEE
-  Cartaz, Folder, Certificado, crachás, capa de livro e banner para a PRPPG
-  Banner para Prof. Olguin (Informática)
-  Cartaz, Folder e Banner para a Profa. Francis Guimarães (Pedagogia)
-  Cartaz, Folder e Banner para a Profa. Maria Lúcia (Enfermagem)
-  Vídeo Institucional PROEX;
-  Animação gráfica para o - IX SEURS
-  Cartaz, Folder, Certificado e banner para a Semana do Servidor da Unioeste
-  Vídeo Institucional (Comunicação - PRG)
-  Cartaz, Folder e banner para a Comemoração dos 10 anos do Curso de Medicina
-  Banner em Comemoração dos 20 anos do Curso de Engenharia Agrícola
-  Gravações de Cd´s, banners, faixas para a Comemoração dos 10 anos do Curso de Engenharia Civil
-  Cartaz, Folder, certificados, crachás e banner para a Comemoração dos 30 anos do Curso de Administração






GRAVAÇÕES E REPRODUÇÕES DE CD´s

-  III Jornada Científica da Unioeste
-  Curso de Engenharia Civil
-  Curso de Engenharia Agrícola
-  Curso de Enfermagem
-  Curso de Ciências Biológicas


OUTROS SETORES INTERNO/EXTERNO

-  Banners e placas indicativas para a Direção Geral de Campus (Cascavel)
-  Layout gráfico do Ônibus da Unioeste – Campus de Cascavel
-  Layout do uniforme dos motorista
-  Cartaz, Folder e banner para a Semana do Servidor da Unioeste
-  Cartaz, Folder e banner para o SINTEOESTE
-  Cartaz, Folder e banner para a AFUVEL
-  Animação gráfica para a Assessoria de Comunicação (Reitoria)
-  Cartaz, Folder e banner para a Fundetec “AGROPOLOS”
-  Comunicação Visual do Campus de Cascavel

OUTROS ATIVIDADES

-  Curso de Power-Point
-  Auxilio técnico no Site do NIT
-  Laboratorista do NIT
-  Desenvolvimento do sistema de CDTECA
-  Apresentação gráfica do NIT

SERVIÇOS DE PLOTAGEM

-  O NIT conta com uma impressora plotter onde realiza diversos trabalhos pra o Campus de Cascavel. Ao todo, foram impressos 78 painéis entre outras impressões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O NIT, conforme aqui relatado, vem conseguindo responder positivamente às demandas oriundas da universidade e também de setores externos. Embora uma série de questões e procedimentos ainda não tenham podido ser resolvidos, as ações que vêm sendo tomadas por sua equipe dão conta de que um trabalho sério e comprometido está em curso.

Várias frentes de trabalho foram abertas nesse ano de 2006, e mesmo que algumas delas ainda estejam em fase de desenvolvimento, a sua implementação já é suficientemente forte para que possamos afirmar que tais resultados virão sem dúvida em curto prazo.

A nova organização do NIT, vai permitir ao órgão imprimir uma maior dinâmica e flexibilidade em sua relação de trabalho e prestação de serviços, não apenas para a comunidade interna, mas também para aqueles setores externos com os quais o NIT tenha ou venha estabelecer contatos mais próximos.

Apesar de ainda depender de regulamentação, os efeitos provocados por essa sua reestruturação, de fato, já podem ser sentidos. Os projetos em execução, os contatos externos feitos ao longo desse ano, a realização de um curso a ser ministrado pela equipe técnica do Instituto Nacional de Propriedade Industrial e Intelectual (INPI), agendado para final de julho e início de agosto de 2007 e o trabalho já iniciado de construção de uma base de dados contendo o perfil e o interesse dos pesquisadores da universidade constituem um pequeno conjunto de ações concretas e que vêm consolidar o papel do NIT, dentro e fora da Unioeste.

Coordenadoria Geral do NIT